

Crédito fotográfico : Mobarak Saad / Egito

**SEMANA
INTERNACIONAL
DO TESTE**
18-24 NOV. 2024

RELATÓRIO DE IMPACTO



WWW.COALITIONPLUS.ORG

EM 2025, JUNTE-SE AO MOVIMENTO!

**Torne-se parceiro(a)
da sexta edição
da Semana Internacional
do Rastreo.**

Ao longo do ano, as associações parceiras da Coalition PLUS organizam campanhas de rastreo junto das populações mais afetadas pelo VIH, pelas hepatites virais e por outras infeções sexualmente transmissíveis. **Durante uma semana em novembro**, estas iniciativas são intensificadas para atingir um pico de atividade na véspera do Dia Mundial da Luta Contra o VIH/SIDA.

Em cinco edições, a Semana Internacional do Rastreo (SIR) tornou-se a maior operação de rastreo à escala mundial.

**EM 2024, EM 5 DIAS,
84 704 TESTES
FORAM EFETUADOS.**

O evento contribui para os esforços de contenção do aumento das infeções

- publicitando o rastreo através de campanhas de comunicação locais e globais,
- defendendo a educação pelos pares,
- permitindo o tratamento completo dos casos positivos detetados.

Duas educadoras pares da SISAL percorrem os becos dos bairros desfavorecidos de Antananarivo (Madagáscar) para sensibilizar e convidar os moradores a fazerem o teste.



Crédito fotográfico : Viviane Rakotoarivony / Madagáscar

RESUMO DA EDIÇÃO DE 2024

5
dias
**du 18
a 24
novembro
de 2024**

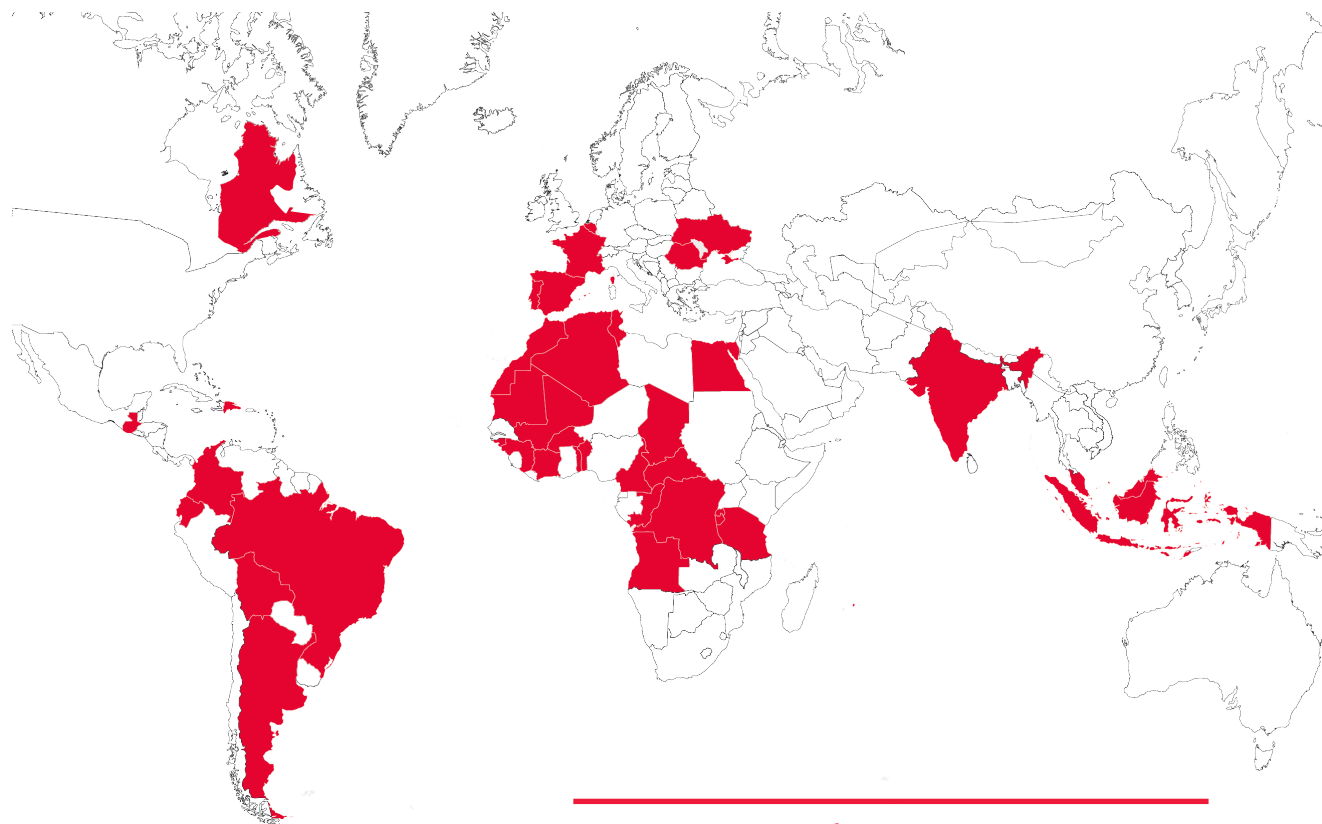
Em 2024, a SID abriu-se a organizações comunitárias fora da rede da Coalition PLUS, marcando assim uma nova etapa na sua expansão internacional. Nesta ocasião, a rede de associações comunitárias Tachis, com sede na Tanzânia, juntou-se à mobilização.

46
países

74
associações
participantes

Atividades realizadas

- rastreio
- distribuição de autotestes e kits de autoamostragem
- sensibilização
- promoção e comunicação
- formação e reforço das capacidades
- defesa jurídica
- investigação



PAÍSES PARTICIPANTES

África Subsariana: Angola, Benim, Burkina Faso, Burundi, Camarões, Cabo Verde, Comores, Costa do Marfim, Guiné, Guiné-Bissau, Madagáscar, Mali, Moçambique, República Centro-Africana, República Democrática do Congo, República da Maurícia, República do Congo, Rodrigues, Ruanda, São Tomé e Príncipe, Senegal, Seicheles, Tanzânia, Togo, Zanzibar

Norte de África e Médio Oriente: Argélia, Egito, Marrocos, Mauritânia, Tunísia

América do Norte: Canadá

América Latina: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guatemala, República Dominicana

Ásia: Índia, Indonésia, Malásia

Europa: Bélgica, Espanha, França, Portugal, Roménia, Ucrânia

Nos bairros desfavorecidos do Cairo, uma educadora par da El Shehab sensibiliza as comunidades sobre a testagem do VIH e das IST. Aqui, uma mãe e o seu filho escutam atentamente a sua mensagem.



Crédito fotográfico : Mobarak Saad / Egito

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

As **mulheres continuam a ser as que têm maior probabilidade de aceder ao rastreio** (7236), à frente dos homens (5353), com uma **baixa representação de pessoas transgénero** e não binárias, o que evidencia as barreiras persistentes no acesso aos cuidados para estes grupos.

A **taxa global de positividade foi de 3,4%**, com uma proporção mais elevada de homens (5,4%) do que de mulheres (4,7%) e uma **taxa particularmente preocupante entre as mulheres transgénero (6,5%)**.

Apesar do **encaminhamento para cuidados de saúde em 63,9% dos casos positivos**, subsistem disparidades significativas: 73% das mulheres diagnosticadas receberam tratamento, em comparação com apenas 52% dos homens. O apoio às mulheres transgénero foi exemplar (100%), mas **os homens transsexuais e as pessoas não binárias continuam a ser marginalizados**, o que sublinha a necessidade urgente de ações específicas e inclusivas.

As **inovações** implementadas, como o autodiagnóstico, as abordagens assistidas ou o recurso a ferramentas digitais, aumentaram o acesso aos testes, tendo **26% dos testes sido efetuados através de dispositivos digitais**.

O RASTREIO DO VIH OFERECE OPORTUNIDADES INDEPENDENTEMENTE DO RESULTADO DO TESTE

O rastreio é essencial na luta contra o VIH, pois permite o acesso ao tratamento, o que melhora consideravelmente a qualidade e a esperança de vida das pessoas que vivem com o VIH, e é também um meio de prevenção. Com efeito, uma pessoa que recebe um tratamento eficaz já não pode transmitir o VIH.

Mas isso não é tudo! O rastreio também pode fazer a diferença para as pessoas com resultados negativos no teste do VIH: pode ser-lhes proposta a PrEP (profilaxia pré-exposição), um tratamento preventivo contra o VIH.

Para acabar com a epidemia, o rastreio regular é fundamental!

Chegar às populações mais afastadas dos sistemas de saúde...

O **estigma, a discriminação e as leis e políticas punitivas** aumentam a vulnerabilidade ao VIH e reduzem o acesso aos serviços de prevenção por parte das **populações-chave***, **que representam 55% das novas infeções** (*trabalhadores(as) do sexo e respetivos(as) clientes, homens que têm relações sexuais com homens, consumidores(as) de drogas injetáveis e respetivos(as) parceiros(as), mulheres transgénero e respetivos(as) parceiros(as)).



... Graças ao rastreio comunitário, efetuado por e para pessoas das comunidades mais expostas ao risco de infeção

Devido ao facto de pertencerem a estas comunidades marginalizadas, **os(as) educadores(as) de pares** estão na melhor posição para chegar às populações-chave através de uma abordagem não médica a todo o processo contínuo de cuidados.

Graças à sua compreensão dos estilos de vida, das práticas e dos códigos sociais, conseguem identificar e **apresentar para rastreio as pessoas que nunca foram rastreadas anteriormente**. Isto assegura um rastreio precoce e/ou regular e o encaminhamento sistemático para os sistemas de saúde.

5,4
milhões

de pessoas não sabem que vivem com o VIH.



RESULTADOS DE 2024

84 704

testes efetuados

(VIH, VHB, VHC, sífilis)

3,4%

de testes positivos

(VIH, VHB, VHC, sífilis)

As organizações desenvolveram **atividades de rastreio numa grande variedade de contextos**: rastreio comunitário, rastreio de proximidade, em estabelecimentos de cuidados de saúde, online (envio de autotestes), em prisões, escolas e centros para jovens.

Tipos de testes efetuados

O objetivo do SIR é visar populações com elevado risco de infeção. Esta abordagem explica a elevada taxa de utilização dos testes rápidos, que são particularmente adequados para uma utilização eficaz e rápida pelos intervenientes comunitários e para atividades de rastreio fora dos hospitais e/ou das clínicas comunitárias.

Assim, verificou-se que 80,9% dos testes rápidos foram utilizados.

14 554

testes de **VHB** efetuados

73%

de pessoas testadas pela primeira vez

5%

de testes positivos para o VHB

66%

de encaminhamento para cuidados de saúde

17 334

testes de **VHC** efectuados

59%

de pessoas testadas pela primeira vez

4%

de testes positivos para o VHB

31%

de encaminhamento para cuidados de saúde

17 328

testes de **sífilis** efectuados

55%

de pessoas testadas pela primeira vez

5%

de testes positivos para o VHB

72%

de encaminhamento para cuidados de saúde

35 488
testes de **VIH** efectuados

57%
das pessoas testadas **pela primeira vez***

2%
das pessoas **testaram positivo**

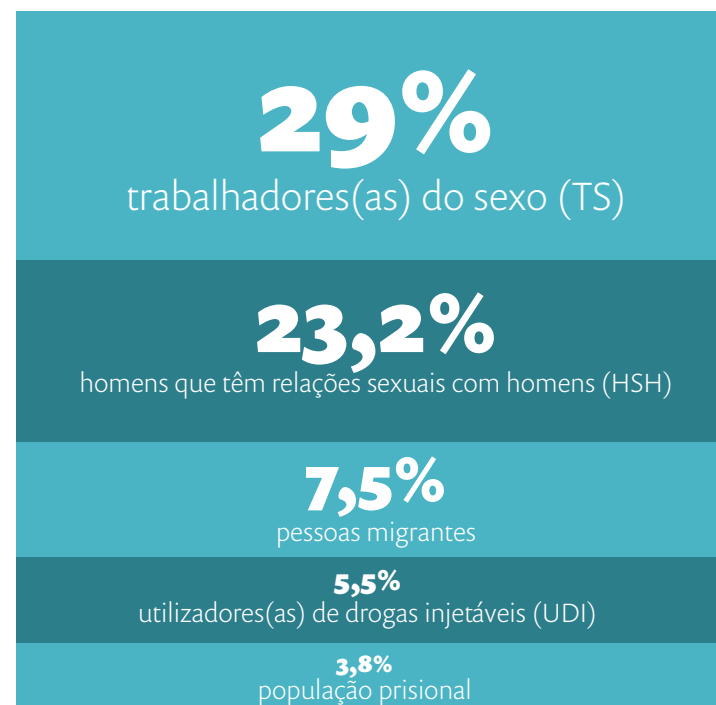
entre estas pessoas, as mulheres trans tiveram a taxa mais elevada, com cerca de 6% de testes positivos, seguidas dos homens trans (4,46%). Isto sugere uma maior prevalência entre os grupos trans, apesar do baixo número de testes efectuados entre estes grupos.

73%
de encaminhamento para cuidados de saúde

(percentagem de pessoas com teste positivo que foram encaminhadas para cuidados de saúde para confirmação do rastreio e tratamento).

*A percentagem de pessoas testadas pela primeira vez ao VIH foi calculada com base num total de 31.688 pessoas testadas, excluindo os dados da rede lusófona.

DISTRIBUIÇÃO DOS TESTES DE VIH EFECTUADOS EM POPULAÇÕES-CHAVE



Taxas de positividade e encaminhamento em populações-chave

- Os **TS e HSH** apresentam as taxas mais elevadas de seropositividade, o que justifica o reforço das medidas de prevenção e apoio.
- Os **UDI, as pessoas migrantes e os(as) reclusos(as)** têm taxas semelhantes (2,5-2,6%), mas o acompanhamento varia muito.
- O caso das **pessoas migrantes** é preocupante, uma vez que apenas 15% das pessoas positivas foram encaminhadas para cuidados, provavelmente devido à sua elevada mobilidade e ao acesso limitado aos serviços.

DESTAQUE PARA A REGIÃO DO MÉDIO ORIENTE E NORTE DE ÁFRICA

A cerimónia de lançamento da SIR 2024 teve lugar no Cairo, Egito.

A APCS (Argélia) alargou os seus serviços de rastreio a novas zonas de alto risco, com a participação de médicos voluntários.

A ALCS (Marrocos) envolveu 19 secções locais e ONG parceiras para chegar a pessoas que nunca tinham sido testadas.

A ATL (Tunísia) organizou cinco dias de rastreio em várias regiões, chegando a populações-chave em zonas anteriormente menos afetadas, como Gafsa.

Al Shehab (Egito) realizou campanhas nas universidades do Cairo e de Alexandria, dirigidas a um público jovem e influente, para reduzir o estigma e promover a prevenção do VIH.

O programa REMAP+ (Mauritânia) reforçou as Organizações da Sociedade Civil, desenvolvendo módulos de sensibilização e apoio às pessoas que tiveram testes positivos.

A SOS Pairs éducateurs (Mauritânia) sensibilizou mais de 10.000 pessoas e reforçou os prestados às pessoas com testes positivos graças à sua colaboração com o Instituto Nacional de Hepatovirologia.

«A região sofre de grandes deficiências em termos de acesso ao rastreio e de sensibilização, o que conduz frequentemente a um diagnóstico tardio e a uma atenção insuficiente às populações de risco. Entre 2010 e 2023, estas deficiências conduziram a um aumento alarmante de 116% de novas infeções. Atualmente, a região continua a lutar para atingir os objetivos de cobertura estabelecidos pela ONUSIDA para 2025».

Dr Lahoucine Ouarsas, coordenador regional da região MENA da Coalition PLUS

INOVAÇÕES DE 2024

Para se adaptarem melhor aos desafios detetados na seleção, as organizações desenvolveram e implementaram atividades inovadoras para aperfeiçoar as suas diferentes estratégias de rastreio.

100% Life (Ucrânia) dá formação a médicos(as) para se tornarem bloguistas ativos(as) nas redes sociais, uma abordagem inovadora que chega a um público vasto e estimula uma mudança de comportamento, encorajando as pessoas a fazer o teste.

A inovação também está presente na diversificação dos testes.

As campanhas de rastreio de infeções, como as propostas pelo BESYP (Benim) – rastreio do cancro do cólon e da próstata – realçam a importância de alargar o espetro de testes para além das infeções virais clássicas.

AFASO (Camarões) propõe medições de glicemia, tensão arterial e peso para os idosos, centrando-se em públicos que são frequentemente ignorados.

As iniciativas móveis são também uma tendência importante.

AINGA AIDES (Madagáscar) envia equipas móveis, nomeadamente para chegar às pessoas com mobilidade reduzida. Ally Centre of Cape Breton (Canadá) realiza testes em abrigos para pessoas vulneráveis e toxicodependentes.

As inovações também incluem o rastreio em contextos menos tradicionais.

CAPAHC (Canadá) efetua testes num centro de acolhimento para migrantes. CAS (Guatemala) distribui testes de VIH em locais como a embaixada do México. CoNE (Índia) centra-se em grupos profissionais específicos, propondo testes e vacinas para os(as) trabalhadores(as) do setor da saúde.



Quando a maior operação de rastreio do VIH e das DST se encontra com a maior aplicação de encontros para pessoas LGBTQI+...

.... o resultado é uma parceria que funciona!

Em 2024, a Coalition PLUS celebrou uma parceria com a Fundação Grindr 4 Equality: mais de 14 milhões de utilizadores receberam uma mensagem personalizada incentivando-os a fazer o rastreio. Esta iniciativa faz parte de uma estratégia para se adaptar às novas utilizações digitais e chegar efetivamente a comunidades-chave.



«À medida que a comunidade LGBTQ+ global continua a enfrentar desigualdades no acesso à saúde, a Grindr for Equality tem orgulho de se associar à Coalition PLUS para apoiar a sua maior iniciativa de testagem do VIH: a Semana Internacional do Diagnóstico. Saber o seu estado serológico é um passo vital para o bem-estar individual e a saúde da comunidade. Através da aplicação Grindr, mobilizamos milhões de utilizadores com mensagens localmente relevantes para apoiar este esforço crucial. Cada teste conta, e juntos estamos a avançar verdadeiramente rumo ao fim da epidemia do VIH.»

Steph Niaupari, Sr Manager @ Grindr For Equality



BALANÇO E PERSPETIVAS

A Semana Internacional do Rastreio de 2024 foi marcada por uma participação generalizada e um impacto crescente a nível mundial.

Os dados recolhidos revelam um **aumento acentuado dos casos positivos**, nomeadamente de sífilis, o que sublinha a necessidade de intensificar os esforços de prevenção, de rastreio e de tratamento.

Subsistem **desafios** significativos, nomeadamente no que respeita

- aos **obstáculos administrativos**,
- ao **estigma**,
- à **logística do transporte de amostras das colheitas**
- e ao **acesso aos cuidados de saúde** para as populações vulneráveis, nomeadamente as pessoas migrantes.

2024 foi também marcado por uma **comunicação inovadora**, que permitiu sensibilizar e mobilizar milhões de pessoas através de vários canais, incluindo redes sociais, campanhas de rádio e televisão e ações comunitárias.

A SIR 2024 demonstrou mais uma vez a importância do empenho coletivo e da inovação na luta contra as infeções transmissíveis, mas também a necessidade de uma ação contínua e sustentada para alcançar os objetivos de saúde pública e a inclusão de todas as populações.

Prof. Mehdi Karkouri, presidente da Coalition PLUS desde 2022, discursando na cerimônia de abertura da Semana Internacional do Diagnóstico na Malásia (edição de 2023).

Crédito fotográfico : Kasra Rucci / Malásia

TORNE-SE PARCEIRO(A) DA EDIÇÃO DE 2025:

Temos as chaves para acabar com a epidemia de VIH.

GRAÇAS A SI, *Teremos os meios para o conseguir*

Enquanto parceiro(a) deste evento internacional, tem a oportunidade de reforçar o seu compromisso com a solidariedade internacional e a defesa dos direitos humanos, nomeadamente o acesso aos cuidados de saúde.

O seu apoio permitirá que a Semana Internacional do Rastreio continue a crescer e a prestar serviços de rastreio inovadores às populações mais vulneráveis ao VIH, às hepatites virais e a outras DST.

Participe ativamente num evento de grande impacto em crescimento e junte-se à maior operação de rastreio do mundo.

O seu papel fará toda a diferença na prevenção e tratamento destas doenças numa fase precoce!

A sexta edição, que irá realizar-se de 17 a 23 de novembro de 2025, terá início em Bogotá (Colômbia).

Em 2024, a SIR foi cofinanciada por :



Com o apoio de :



Em parceria com :



SOBRE A COALITION PLUS

A Coalition PLUS é uma rede de mais de 100 organizações comunitárias que trabalham em prol da saúde e dos direitos das populações-chave na resposta ao VIH e às hepatites em todos os continentes do mundo.

O objetivo comum destas organizações é influenciar a evolução política e científica e as transformações sociais no domínio da saúde, organizando simultaneamente ações e processos descentralizados de intercâmbio e de tomada de decisões mais adaptados aos contextos regionais.

COALITION PLUS EM NÚMEROS

- **15 organizações membros**
- **51 países** em todo o mundo
- **111 associações parceiras**
- **5 escritórios** em Bruxelas (Bélgica), Dakar (Senegal), Genebra (Suíça), Marselha e Paris (França)
- Um orçamento total de **10 milhões de euros** para todas as entidades da Coalition PLUS, 70% dos quais são transferidos diretamente para as organizações de base da rede
- **66 empregados** nos escritórios do secretariado da Coalition PLUS e 40 nas associações que gerem as redes regionais e temáticas
- **26 programas** em curso apoiados por 13 organizações públicas e privadas
- **5 línguas** de trabalho comuns: inglês, árabe, espanhol, francês e português



● Escritórios



COALITION PLUS

BÉLGICA : Boulevard Emile Jacqmain 90 1000 Bruxelas | +32 (0)2 502 89 48

FRANÇA :

- Tour Essor, 14, rue Scandicci, 93508 Pantin cedex | Tél. : + 33 (0)1 77 93 97 25 |

- Faculté de Médecine, 27, Bd Jean Moulin, 13385 Marselha Cedex 5

SENEGAL : Ville n°2466 Immeuble AF, 3e étage, appartements C et D, rue DD 116, Sicap Dieupeul II, Dakar

SUÍÇA : Rue de Chantepoulet 10, 1201 Genebra | +41 (0) 22 342 40 53

E-mail : coalitionplus@coalitionplus.org

SIGA-NOS!

coalitionplus.org

[@coalitionplus](https://www.instagram.com/coalitionplus)



DIRETOR DE PUBLICAÇÃO : Vincent Leclercq • COORDENAÇÃO E TEXTOS : Unidade de Monitoria e Avaliação, Emilie Monod, Sawsen Khodja • DESIGN GRÁFICO : Laurence Collard • DATA DE PUBLICAÇÃO: JUNHO 2025 • CONTACTO DE IMPRENSA: presse@coalitionplus.org • CONTACTO DE FUNDRAISING : mecenat@coalitionplus.org